

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

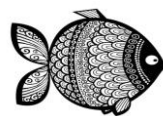
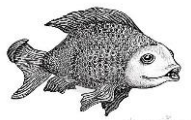
VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**

## Ficha de Identificação da Produção Didático-Pedagógica. PDE. Turma 2016

<b>Título:</b> A xilogravura na escola e seus meios alternativos	
<b>Autora:</b> Cícera Alves Chiarato	
<b>Disciplina/Área:</b>	Arte
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	Colégio Estadual "14 de Dezembro" – E.F.M.P.N
<b>Município da escola:</b>	Alvorada do Sul - PR
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	Londrina
<b>Professor Orientador:</b>	Dr. Claudio Luiz Garcia
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	Universidade Estadual de Londrina
<b>Relação Interdisciplinar:</b>	Sociologia e História
<b>Resumo:</b>	<p>O presente projeto, em forma de Unidade Didática, tem como objetivo a apresentação de uma proposta metodológica para o ensino de artes visuais. Apresenta estratégias para o desenvolvimento de uma Oficina de Xilogravura, com alunos do 3º Ano do Ensino Médio, com a expectativa de que ao assimilarem essa técnica, possam se interessar mais por pesquisas e aprenderem sobre como as imagens do universo contemporâneo desenvolveram-se ao longo dos anos, como foram produzidas. Espera-se com isso alcançar uma maior concentração dos participantes nas atividades práticas e diminuir a ansiedade tão comum hoje em dia. Tal proposta tomou como principais referências os gravuristas Oswald Goeldi e Maria Bonomi, sem dispensar tantos outros nomes que reforçam a evidência que a arte da xilogravura está entre a cultura erudita e popular. A xilogravura, adaptada ao MDF (Fibra de Media Densidade) é um meio de reprodução de imagens que atende à ansiedade de criar imagens rápidas para fins variados, a saber, colagens e outros desdobramentos na Educação.</p>
<b>Palavras-chave:</b>	Arte Contemporânea; Gravura; Xilogravura; Oswald Goeldi; Ensino Médio.
<b>Formato do Material Didático:</b>	UNIDADE DIDÁTICA
<b>Público:</b>	Alunos do 3º Ano do Ensino Médio



# A xilogravura na escola e seus meios alternativos

## 1 APRESENTAÇÃO

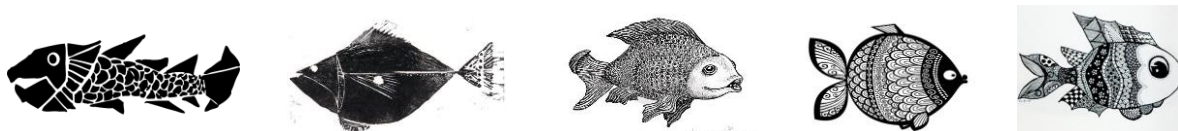
A xilogravura é uma técnica antiga de gravação de imagens na madeira cuja característica fundamental é a reprodução artesanal de um mesmo desenho em inúmeras cópias. Trata-se de sulcar uma matriz em madeira para, depois, fazer diversas cópias da imagem resultante da gravação feita pela goiva. Qualquer pessoa pode se beneficiar dessa área de criação e expandir seu universo criativo.

Esta Intervenção Didático-Pedagógica “A xilogravura na escola e seus meios alternativos” consta de uma oficina de xilogravura, com estudantes do 3º Ano do Ensino Médio, em uma escola pública. As práticas de amolar a goiva, de sulcar na madeira, de entintar a matriz e imprimir a imagem serão os primeiros passos para uma "conversa" subsequente. Tal conversa pressupõe uma reflexão verbal sobre essa prática.

Esta proposição pedagógica partiu da percepção de que as imagens multiplicadas no universo contemporâneo têm acarretado ansiedade e dispersão, de forma que não há interesse pela pesquisa e aprendizagem sobre como são produzidas, articuladas, ora mentirosas, ora verdadeiras, enquanto que só precisavam se dar como um campo aberto à pesquisa da cultura local.

Sabendo que a técnica da xilogravura demanda cuidados e muita atenção, o objetivo se estende a oportunizar o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos participantes por intermédio da Arte e da Educação, contribuindo para a desaceleração da aquisição superficial de imagens e promovendo a concentração e conhecimento.

Há de se considerar também a realidade e contexto sociocultural de onde emergem os alunos, haja visto, que mesmo se tratando de uma pequena cidade,



Alvorada do Sul, no Estado do Paraná, o universo cultural é rico e profícuo.

O tema foi escolhido para refletir sobre a cultura local e a partir dela aproximarmos dos estudantes para criarmos uma ação educativa e auto reflexiva de “Atenção, sensação e percepção”.

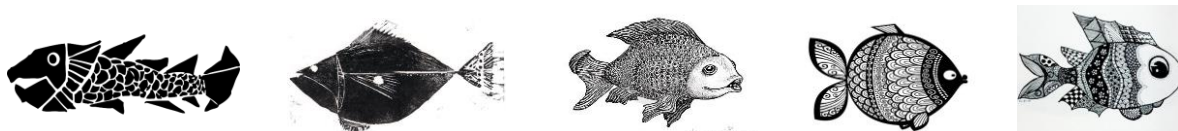
As atividades desta Unidade Didática propõem trabalhar com xilogravuras a partir de imagens de peixes mais comuns a esta cidade, que traz o título de Capital Estadual da Pesca, e elas poderão ser feitas por espelhamento ou por imagens idênticas, mas, atentando para a proposta/tema deste ambiente e contexto onde vivem os estudantes que participarão desta intervenção pedagógica na escola. Os procedimentos técnicos, as abordagens teóricas, históricas e sociais contribuirão para a expressão de cada estudante.

Espera-se que esta iniciativa prática possa colaborar com a compreensão da cultura local que se estenderá para uma discussão estadual e nacional. Tal discussão será promovida a partir da história da arte na gravura brasileira. Levando assim, à escola uma reflexão do contexto urbano, sócio/político/econômico, que extrapola o ambiente escolar e volta-se para o lugar de vivência comum, dando conta, talvez, de abrandar a ansiedade e observando, com atenção, as diversas formas de expressão artística deste e de outros lugares.

Para o sucesso dessas atividades os alunos participarão de vivências com práticas e desenvolvimento de xilogravuras que venham potencializar a compreensão dessa linguagem como meio de expressão artística.

Que seja dada a largada e que os objetivos sejam atendidos e ampliados, esse é o nosso foco.

**Professora Cícera**



## 2 UNIDADE DIDÁTICA



### ATIVIDADES

#### Momento 1- O QUE OS ALUNOS SABEM SOBRE XILOGRAVURA?

Este é o momento da investigação, que terá duração de 6 horas. Ele buscará saber o que os alunos sabem sobre gravura e xilogravura. Momento de descobrir se eles já viram alguma obra, e questionar se eles sabem sobre a relação do desenho com a xilogravura (“Qual a diferença entre desenho e xilogravura?”). O nome informa algo? Qual o significado da palavra xilo”?

Em seguida, podem ser feitos grupos com quatro elementos para serem pensadas e colocadas em tópicos uma pauta que será levada a plenária, quando cada grupo fará a exposição de suas ideias sobre o tema.

Após a exposição em plenária será apresentado o projeto a ser seguido. E proposta do portfólio.

#### Atividade 1: Responda as questões:

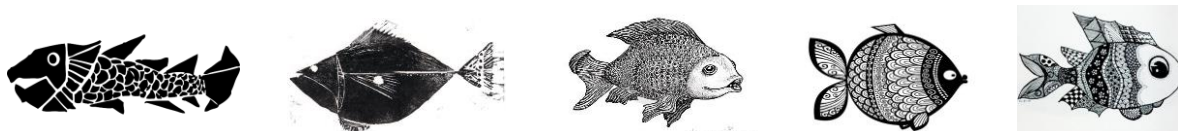
a) O que você entende por Arte?

R: \_\_\_\_\_

b) Quais os tipos de obras de Arte você conhece?

R: \_\_\_\_\_

c) Relacione as figuras com a técnica respectiva





Pietà (Michelangelo)

Disponível em:< [http://2.bp.blogspot.com/-tayX\\_WzEILw/VYvh3d\\_Cmil/AAAAAABeCo/wPEFECG8tMY/s1600/pieta-michelangelo.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-tayX_WzEILw/VYvh3d_Cmil/AAAAAABeCo/wPEFECG8tMY/s1600/pieta-michelangelo.jpg)>

- ( ) óleo sobre tela
- ( ) grafite
- ( ) escultura
- ( ) gravura
- ( ) xilogravura
- ( ) performance



Paisagem urbana (Os Gêmeos)

Disponível em:< <http://veja3.abril.com.br/assets/images/2012/>>

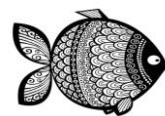
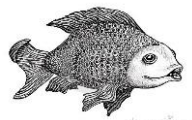
- ( ) óleo sobre tela
- ( ) grafite
- ( ) escultura
- ( ) gravura
- ( ) xilogravura
- ( ) performance



O artista está presente (Marina Abramovic)

Disponível em:< [http://holykaw.alltop.com/wp-content/uploads/2013/03/marina\\_ulyay2.png](http://holykaw.alltop.com/wp-content/uploads/2013/03/marina_ulyay2.png)>

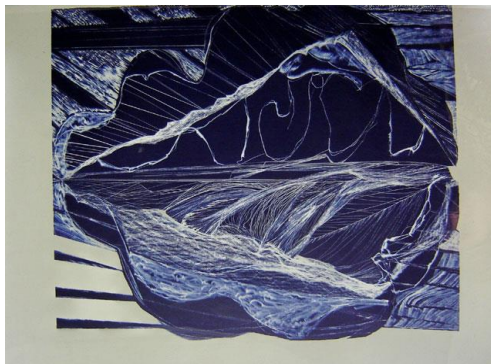
- ( ) óleo sobre tela
- ( ) grafite
- ( ) escultura
- ( ) gravura
- ( ) xilogravura
- ( ) performance





Grito do Ipiranga (Pedro Américo)  
Disponível em:< <http://dacc.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Grito-do-Ipiranga.jpg>>

- óleo sobre tela
- grafite
- escultura
- gravura
- xilogravura
- performance



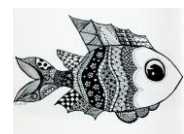
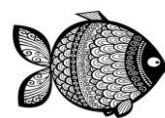
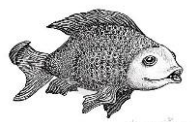
Kardec (Maria Bonomi)  
Disponível em:< [http://www.arteeeventos.com.br/paginas\\_leilao/pictures/234\\_1.jpg](http://www.arteeeventos.com.br/paginas_leilao/pictures/234_1.jpg)>

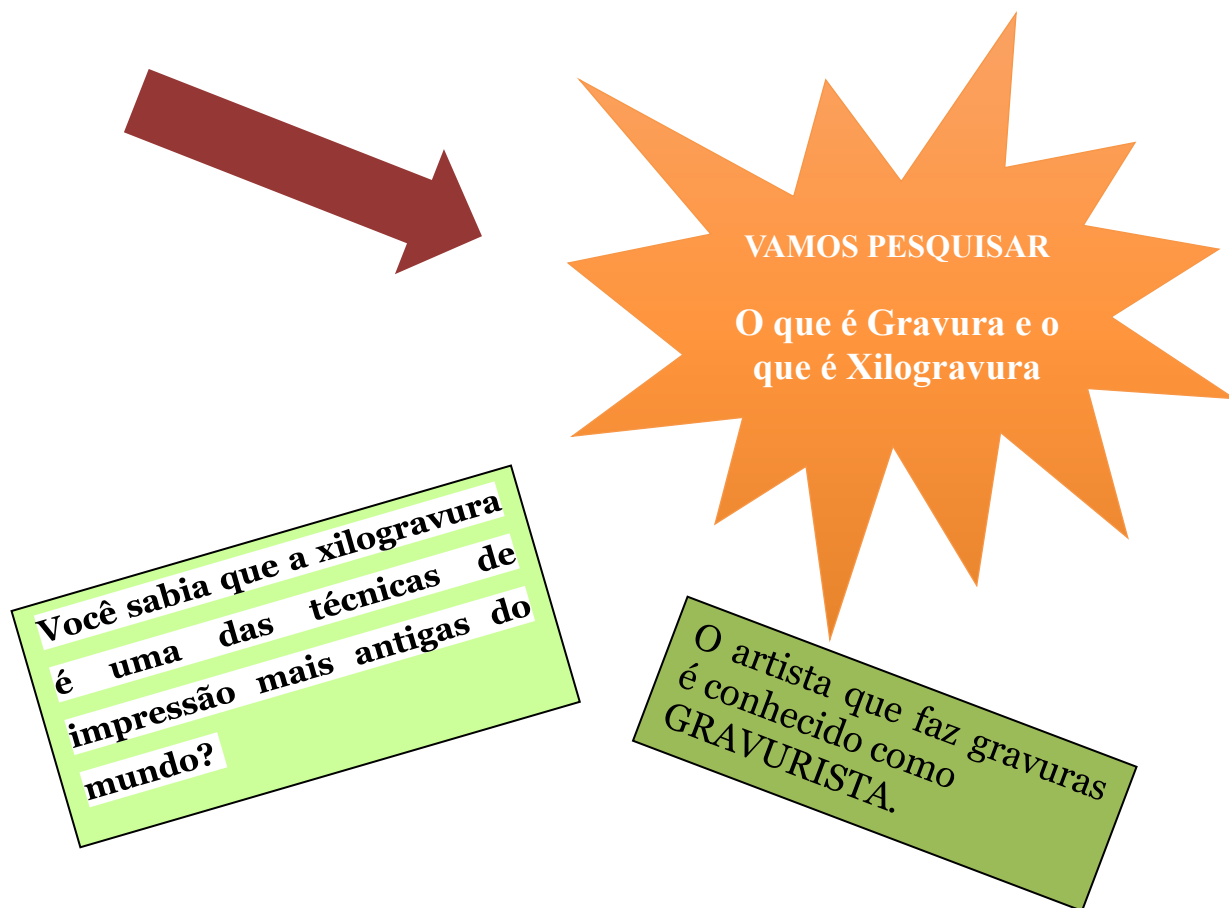
- óleo sobre tela
- grafite
- escultura
- gravura
- xilogravura
- performance



A chegada do Barco (Oswald Goeldi)  
Disponível em:< <http://www.educacaodecriancas.com.br/wp-content/uploads/2011/10/Goeldi.jpg>>

- óleo sobre tela
- grafite
- escultura
- gravura
- xilogravura
- performance





e) Texto de Apoio

## A ARTE DA GRAVURA

A arte da Gravura “não é uma irmã mais pobre de artes maiores” (BARATA, 1995, p 15), pois também ela é capaz de suscitar paixões em apreciadores dos mais afortunados até aos mais populares, haja vista que existe nesta arte um cunho democrático que corresponde a diversos interesses dos seres humanos, representados pelo ofício de gravar.

Historicamente, no Brasil, a expansão das gravuras teve auge entre o final dos anos 50 e 70, e a gravura atual ainda é decorrente destas forças e tendências estéticas, embora apresentem características mais novas devido as gerações de artistas/gravadores que, mesmo sofrendo influência destes anos, aperfeiçoaram-se





e ganharam força expressionista (BARATA, 1995).

Isso tudo leva o interessado às obras do gravurista Oswald Goeldi, que após sua morte em 1961, deu-se o surgimento de jovens gravadores que sublinharam o expressionismo desse artista (TAVORA, 2010).

Os jovens gravadores queriam superar a figuração tradicional e distanciarem-se do realismo, acabando por dar origem a outras questões por meio da gravura. A obra gravada acaba se situando, a partir de então, num território tenso de disputas estéticas, políticas e institucionais, numa forma crítica que combatia ou legitimava a construção dessa nova linguagem.

Pioneiros dessa posição crítica da arte, foram os gravadores Goeldi, Segall, Abramo e Cella (TAVORA, 2010).

Neste trabalho de implementação, onde escolheu-se a temática a herança expressionista de Oswald Goeldi, para que, utilizando-a como pano de fundo, aqui se possa dar significado aos objetivos proposto, fazendo com que esta proposta de intervenção seja momento crítico e reflexivo da cultura local.

---

Fontes:

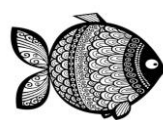
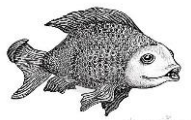
BARATA, Mario. Introdução à Gravura no Brasil. IN: FERREIRA, Heloisa Pires; TÁVORA, Maria Luiza Luz. Gravura Brasileira Hoje. Rio de Janeiro: SESC/ARRJ, 1995.

TÁVORA, Maria Luiza Luz. Tematizando a história da gravura, no Brasil: no território da crítica de Arte-1950/60. **19º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas “Entre Territórios”**. 20 a 25/09/2010. Cachoeira – Bahia – Brasil

f) Mas se a gravura é uma técnica de reprodução de imagens, o que é xilogravura? Pesquise a respeito desse questionamento e traga para a próxima aula no formato e portfólio demonstrativo.

### O PORTFÓLIO DEMONSTRATIVO É COMPOSTO POR:

- Fotografias;
- Gravações ou cópias de relatos;
- Registros que sejam pertinentes ao tema



## Momento 2 – Apresentação do Projeto de Intervenção

### 1) Texto de apresentação e aula expositiva

A multiplicação de imagens, no universo contemporâneo, tem promovido uma intensa aceleração no processo de aquisição de informações e feito com que as pessoas que vivem em cidades grandes ou mesmo aquelas do interior, dispersados na ansiedade de conhecerem apenas superficialmente o que lhes é apresentado. Um exemplo disso são as imagens, que facilmente estão disponibilizadas na internet ou são absorvidas nas ruas, no seu entorno, provocando desinteresse para a pesquisa e aprendizagem no ambiente escolar.

Pensando nisso, propomos o trabalho com a gravura numa relação com a contemporaneidade, atentando-nos aos seus questionamentos perturbadores, encaminhando estas atividades ao ponto de que, as descobertas que a oficina de xilogravura apresentar, sirvam como antídoto para ansiedade e esta falta de atenção.

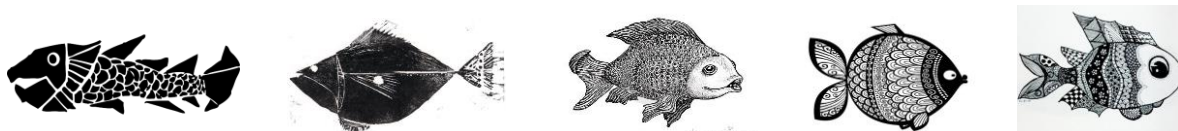
A xilogravura é um meio de reproduzir as imagens num tempo diferenciado daqueles que estão expostos em nosso cotidiano. Ela irá considerar o tempo necessário para fazer gravura e exigir concentração e silêncio interior, sentimentos que já não experimentamos no dia a dia devido a muitos estímulos aos estamos expostos.

Este trabalho propõe desenvolver xilogravuras sobre a cultura de Alvorada do Sul.

Considerando, que a cidade é conhecida como Capital Estadual da Pesca, pretende-se reproduzir em xilogravuras imagens dos peixes mais comuns nesta localidade, seja por espelhamento das imagens ou por imagens idênticas, mas, sempre criando imagens a partir da proposta/tema como voltar "os olhos" para o ambiente em que vivemos.

Vamos ter o artista brasileiro Oswald Goeldi como referência deste projeto porque em seu ambiente, diverso do nosso, ele também reproduziu peixes, portos, mar e rios, de um modo tão expressivo que trouxe à tona esta temática.

Este artista será discutido porque sua obra trata de uma concentração e de



um cuidado com a expressão da vida em que vivia. Valores tão distantes hoje em dia, mas, também pararemos para olharmos Maria Bonomi, que traz uma outra linguagem de gravura.

Que fique claro que, independente da técnica adotada, a obra de arte escolhida pode ser entendida, na prática, como expressão de subjetividades individuais e coletivas.

Desejo que consigamos refletir nosso contexto urbano, regional, social, político, econômico e cultural, indo de encontro à ansiedade por outros valores que vão além dos que o ambiente da escola propõe, mas alcança a cultura da região e da cidade.

Espero que possamos voltar nossos olhos para o ambiente em que vivemos, pois, este será o primeiro passo contra a ansiedade e para o encontro da Arte do local onde ela é pensada.

---

FONTE: CHIARATO, Cícera Alves. **Projeto de Intervenção Didático-Pedagógica**. Justificativa. PDE. 2016.

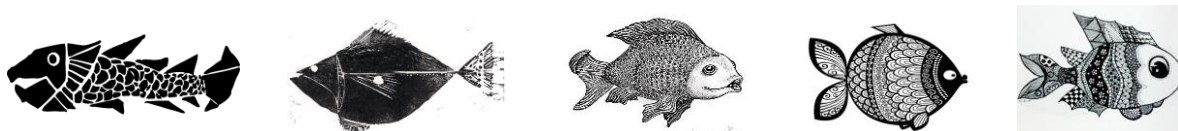
### VOCÊ GOSTARÁ DE SABER QUE:

Oswaldo Goeldi nasceu no Rio de Janeiro em outubro de 1895.  
Morou em Belém do Pará, às margens do Amazonas, até os seis anos de idade.  
*No entanto os peixes habitaram-no para sempre.*  
Esse grande artista fala em sua obra sobre a experiência de habitar lugares que não acolhem, sobre a solidão, a incomunicabilidade, o desajuste e o esquecimento.

FONTE: texto adaptado de Arte Moderna. Disponível em:<  
<http://artemoderna.blogspot.com.br/2006/12/oswaldo-goeldi.html>>

## 2) Narrativas Verbais e Visuais

Tomando por base as duas imagens abaixo, faça uma narrativa verbal daquilo que você vê, traçando um comparativo entre as profissões de Gravurista e a do



Pescador refletindo sobre a arte disponível em cada tempo na História.



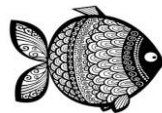
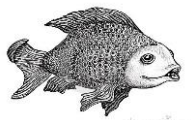
Figura 1: Peixe Vermelho (Goeldi)

Figura 2: O Pescador (Cândido Arte)

Fontes: <http://photos1.blogger.com/x/blogger/621/2203/400/134679/Goeldi-Peixe%20Vermelho.jpg> e Arquivo da autora (2016)

## PARA REFLETIR

O olho pensa, mão que faz,  
o corpo que inventa.





## 2ª ETAPA

# REFLEXÃO, LEITURA DE OBRAS

## ATIVIDADES

Momento 1- **Atividades de Reflexão e Leitura de Obras** (duração 4 horas)

Atividade 1- Um passeio pelo vídeo

Aqui apresento o vídeo de um documentário sobre Maria Bonomi. O vídeo aborda os processos da xilogravura. Outro aspecto interessante de seu trabalho é que amplia com outros significados quando faz interação com o espaço urbano e isso vai de encontro com a minha proposta de trabalho já que pretendo interagir com a realidade do município de Alvorada do Sul. Segundo Bonomi seja qual for a modalidade ou técnica utilizada, o artista gravador estar sempre criando imagens e fixando uma emoção por meio de uma matriz.

Após assistirem o vídeo deverão refletir e responder:

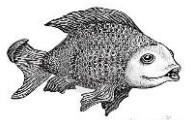
- O que Maria Bonomi sugere para começar uma gravura?
- O que você entende por forma orgânica?
- O que você entende por técnicas de impressão?



**ASSITAM AO VÍDEO**

**Gravura de Maria Bonomi**

Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=G3m4iLX3HuE>>



Maria Bonomi nasceu na Itália, no ano de 1935. Suas obras ganharam grandes dimensões e se instalaram em lugares públicos mesmo trabalhando com instrumentos básicos tradicionais como buril, goivas e faca. Mesmo assim, suas obras são cativadas pelo olhar, emocional e a imaginação. Maria Bonomi mesmo realizando uma arte abstrata é considerada figurativa, porque sempre **parte da experiência com mundo visível de coisas reais, quando sensibiliza um olhar na natureza.**

Fonte: DVD Arte na Escola.

### Sobre Oswaldo Goeldi

Nasceu no Rio de Janeiro no ano de 1895. Gravador, desenhista, ilustrador, professor de artes plásticas e químico Oswaldo Goeldi, é brasileiro. Foi merecedor de muitos prêmios e é muito estudado no meio artístico nacional e internacional e suas obras são matéria de referência no campo da gravura no mundo todo, por essa razão foi escolhido como referência artística também para este projeto. As gravuras de Oswaldo Goeldi, se envolvem com o dia a dia dos homens comuns, ele os observa os pescadores com sensibilidade notando que conversam e cuidam de seu serviço diário e **vai construindo, na madeira, uma visão muito própria da realidade, com independência e profundidade nas questões apresentadas.**

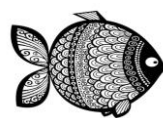
### PARA REFLETIR

Assim como Goeldi mostra a realidade de seu tempo, aqui também pode-se gravar as manifestações de arte da contemporaneidade da cidade de Alvorada do Sul, construindo, a partir delas, revelar o dia a dia dos pescadores, a natureza, os peixes, as redes, e o trabalho destes homens.

### Atividade 2 –Fotografia versus Obra

- Desenvolvimento

Nesta atividade você escolherá uma obra de arte de sua preferência (por exemplo La Pietá) e se caracterizará de acordo com o que vê. Na sequência deverá ser fotografado, depois de devidamente caracterizado, para construir um cartaz onde apresentará as duas figuras: a da obra e a sua, fazendo logo abaixo a descrição da obra.





## ATIVIDADES

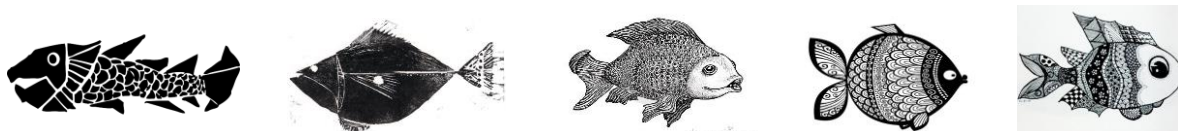
- Etapa 3 – Atividades envolvendo desenhos de observação e ou a partir de fotografias feitas pelos alunos (duração 6 horas)

### Atividade 1 – Um Passeio pela Cidade

a) Agora vamos sair da sala de aula e vamos nos aproximar, de uma maneira bem aberta, das propostas culturais de nossa cidade, vamos buscar possibilidades de exploração poética no local onde vivemos, ampliando nosso repertório visual e conceitual.

Podem levar seus aparelhos de celular ou câmeras fotográficas, pois, a atividade será a de estabelecer uma relação entre o conteúdo teórico que estamos adotando e as reais possibilidades de construção de conhecimento sobre a Arte.

- Desenvolvam esta pesquisa fazendo um levantamento sobre as principais obras de arte da cidade e seus artistas, bem como, dos encontros feitos com pescadores ao redor da Lagoa dos Patos, para depois apresentarem em sala de aula;
- Olhem novamente para a Xilogravura “Peixe Vermelho” de Oswald Goeldi e pense na forma como o gravurista faz uso da imagem para valorizar o tema, percebendo o enquadramento que ele toma para representar sua figura;



- Agora selecione algumas imagens fotográficas feita por você em seus diferentes enquadramentos e compare com o objetivo do enquadramento do artista na referida obra;
- Vamos selecionar algumas imagens que fizemos no passeio e explorar os enquadramentos, e discorrer sobre a leitura possível das imagens escolhidas. Isso deverá ser feito oral e por escrito.

## Atividade 2 – O que seu olho vê?

(Fonte: disponível em:< <http://artenaescola.org.br/ecoart/material/antonio-henrique-amaral/#/o-seu-olho-o-que-percebe>>



Ameaça. Antonio Henrique Amaral (1992)

Fonte: <<http://artenaescola.org.br/uploads/ecoart/images/antonio-henrique-amaral.jpg>>

## Desenvolvimento

- A obra em serigrafia de Antonio Henrique Amaral será impressa e apresentada aos alunos sem mencionar o título.





- A professora pedirá que eles observem com cuidado, por longo tempo, e percebam os mínimos detalhes;
- Será pedido que eles, ao observarem, respondam as seguintes questões:

a) O que seu olho vê?

b) O que seu olho percebe?

- Os alunos deverão entender que se trata de uma imagem dividida em sete partes e que cada uma delas contém uma figura: uma árvore, um osso, uma ponta de faca, um garfo, uma chaminé e duas pontas de serra. Notando qual a imagem que ocupa maior espaço e destaque (árvore), os tons predominantes, e as figuras com luz e sombra;
- Em que condições está a árvore ao centro?
- Qual significado dessa árvore ao centro em tons amarelo, verde e laranja?
- Todas as figuras apresentam cortes, por que?
- Por que o osso é uma figura inteira?
- Agora sim revelando o título “Ameaça”, pede aos alunos que relacionem o título à imagem, discutindo sobre esse conteúdo e a realidade do Meio Ambiente na atualidade.

c) Pesquisem: o que é serigrafia, como ela produz imagens? Façam um texto narrativo sobre a obra Ameaça, esclarecendo os motivos que levaram o artista a criar tal peça.

Atividade 3 – A arte tem retratado ao longo da história temas que fazem parte do seu cotidiano. O que a arte tem apresentado sobre o tema aqui sugerido?

- Vamos dar uma olhadela ??!



Agora que você pesquisou complete as lacunas abaixo da obra:

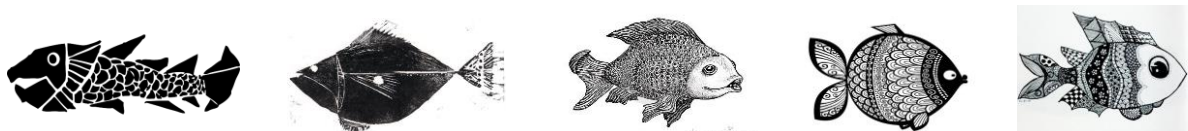


Figura 1)



Fonte: [https://3.bp.blogspot.com/--cGGsHK30TE/V1xfNJ5CJQI/AAAAAAAAAE0/YDn5pm8uEEYteSOYagslex1B9T\\_pKS5eQCLcB/s1600/almeidajr-pescando.jpg](https://3.bp.blogspot.com/--cGGsHK30TE/V1xfNJ5CJQI/AAAAAAAAAE0/YDn5pm8uEEYteSOYagslex1B9T_pKS5eQCLcB/s1600/almeidajr-pescando.jpg)

Título: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Movimento artístico: \_\_\_\_\_

Narrativa verbal e visual a obra \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

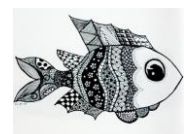
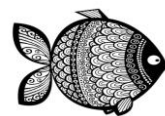
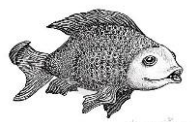
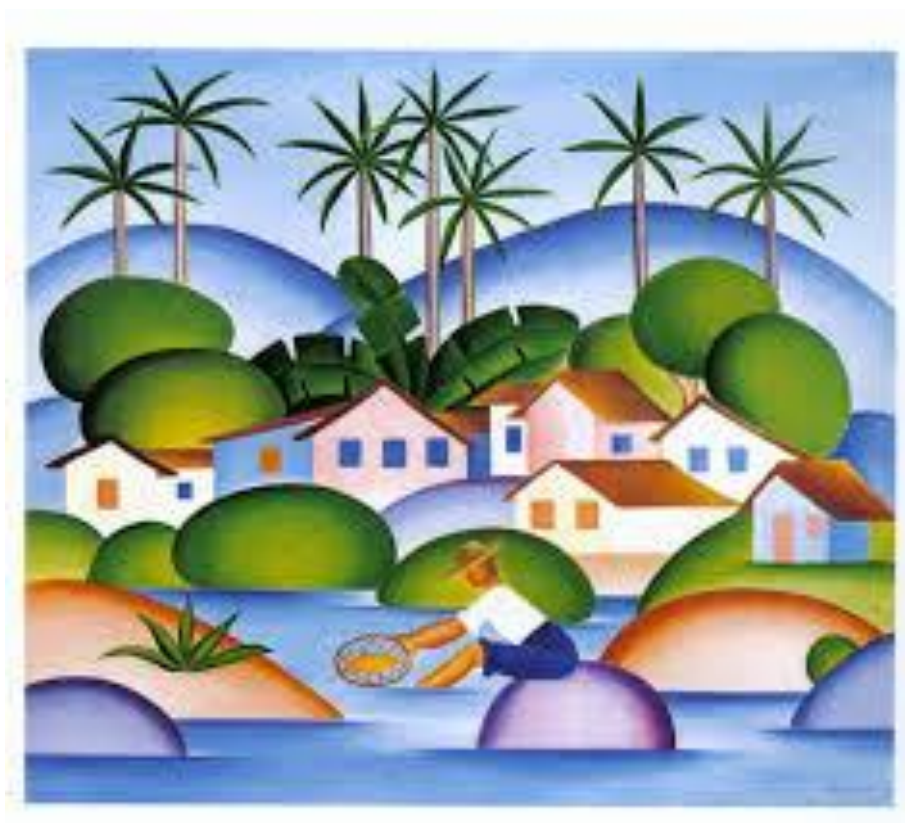


Figura 2)



Fonte: <https://4.bp.blogspot.com/-jR70HOQnCo4/Vty9IGoRWVI/AAAAAAAAABJU/FLSM4gjPM04/s400/images%2B%25281%2529.jpg>

Título: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Movimento artístico: \_\_\_\_\_

Narrativa verbal e visual da obra \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

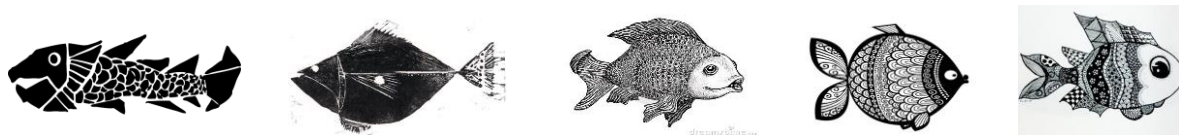


Figura 3)



Fonte:<

[http://4.bp.blogspot.com/\\_gWGtvUJgg5k/TQ55\\_WEyEKI/AAAAAAAAABZw/CVwAJM3F39w/s400/REN\\_OIR6>](http://4.bp.blogspot.com/_gWGtvUJgg5k/TQ55_WEyEKI/AAAAAAAAABZw/CVwAJM3F39w/s400/REN_OIR6>)

Título: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Movimento artístico: \_\_\_\_\_

Narrativa verbal e visual da obra \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

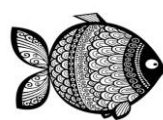
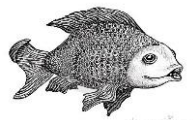


Figura 4)



Fonte: <

[http://68.media.tumblr.com/1a3498d308ba348b8b9c3650366bda82/tumblr\\_npdtbbE07x1tv4hqpo1\\_500.png](http://68.media.tumblr.com/1a3498d308ba348b8b9c3650366bda82/tumblr_npdtbbE07x1tv4hqpo1_500.png)>

Título: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Movimento artístico: \_\_\_\_\_

Narrativa verbal e visual da obra \_\_\_\_\_

---

---

---

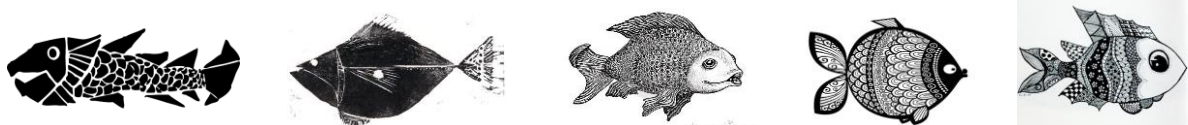
---

---

---

---

---





## ATIVIDADES

- Etapa 4 – Atividades específicas gravura: gravação da matriz, impressão e numeração.

*Objetivos:* promover a atenção, concentração e produção de imagens em xilogravura; dominar os procedimentos específicos do processo de gravação e impressão da xilogravura; fazer a leitura narrativa das imagens produzidas.

*Duração:* 16 horas

*Recursos:* goivas, rolo de espuma, placa de vidro, suporte de segurança, colher de pau ou outro objeto para pressionar o papel sobre a matriz, madeira, tintas gráficas, papeis e lápis;

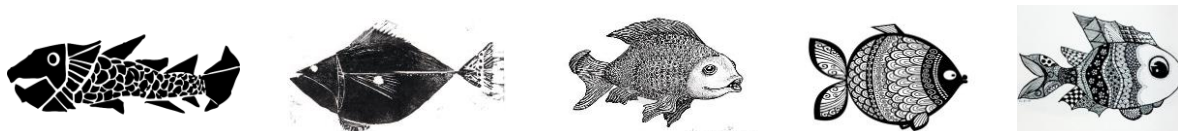
*Observação metodológica:* esta oficina foi pensada em dois momentos:

1º) como as salas da escola pública tem um número grande de alunos nas salas de aula, eles serão divididos em dois grupos, quando do momento de sulcar o desenho na madeira. Assim, enquanto o grupo 1 sai para a atividade prática, o grupo 2 ficará em sala de aula desenvolvendo atividades teóricas, revezando quando for o momento.

2º) depois que os dois grupos realizarem essa atividade, ou seja, sulcarem suas matrizes eles voltarão a trabalhar juntos

### Atividade 1) Definição do tema da Oficina

a) Os alunos deverão pesquisar a respeito dos peixes mais comuns e todos os aspectos envolvendo a atividade da pesca: pescadores, lago, barco, chuva, sol,



tempestade, iscas, etc. Deverão trazer um registro dessa pesquisa em forma de desenhos ou fotografias e a narrativa que esclareça sua escolha, ou gosto pessoal.

b) Os alunos serão instruídos quanto ao preparo dos instrumentos e precauções necessárias e receberão um suporte de segurança para esculpirem a matriz;

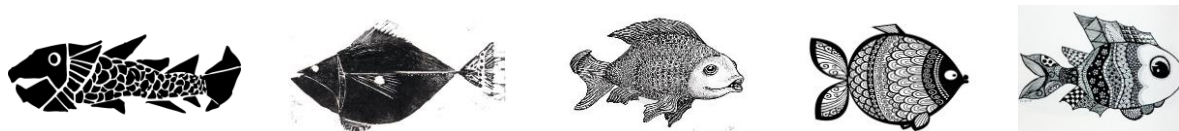
c) Com o desenho pronto, ou seja, o registro da pesquisa, eles voltarão para sala de aula e serão divididos em dois grupos,

d) Produção – depois de assimilado os procedimentos para o processo de impressão, e de perceberem as dificuldades e possibilidades eles deverão iniciar o processo de incisão do desenho para madeira;

e) Impressão – com as matrizes esculpidas é a hora de fazer a impressão sobre elas. A tinta gráfica é aplicada na matriz (tábua de madeira) com um rolo de espuma, para que, em seguida, um papel seja pressionado sobre a matriz com uma colher de pau ou outro objeto adequado; essa pressão feita com a colher de pau sobre o papel, sobre a matriz, é para que seja obtida uma cópia, que será chamada de Xilogravura;

f) Matriz Perdida – Depois de impressa a primeira cópia o aluno terá a opção fazer uma nova interferência com esta mesma matriz, caso ele não fique satisfeito ou resolva fazer mais uma cópia alterando detalhes como luz, sombra, textura, pontos de luz. Feito isso, a primeira matriz será conhecida como Matriz Perdida.

g) Momento do Artista – os alunos deverão escolher uma xilogravura para a exposição na Escola. Estas xilogravuras serão colocadas para secar e posteriormente emolduradas em papel cartão para a Mostra.



# DJCA

Os alunos poderão também fazer a impressão, utilizando-se de outras matrizes, que não sejam a de madeira, como por exemplo, a utilizada neste modelo, feita com cartolina e papelão, deixando a matriz em alto-relevo:

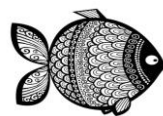


Fonte: arquivo artístico da autora (2016)

Atividade 2- Visita a Universidade Estadual de Londrina para conhecer processo não artesanal da xilogravura, diferente daquele que eles trabalharam na escola.

- Objetivo: observar a qualidade gráfica da impressão feita de forma diferente da artesanal;
- Metodologia: será um trabalho de campo que necessitará de apoio de mais professores colaboradores para acompanharem no passeio
- Recursos: ônibus escolar e autorização dos pais

b) No retorno, os alunos deverão elaborar um relatório fazendo a comparação entre os resultados dos dois processos de impressão: o artesanal e o não artesanal.



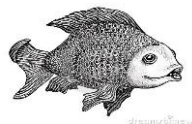


# MOSTRA DE XILOGRAVURA

## Etapa Avaliativa

### ATIVIDADE

- a) Escolher o lugar para a Exposição das xilogravuras;
- b) Todas as xilogravuras deverão ser identificadas com os nomes dos respectivos gravuristas;
- c) Caso tenha havido interferência na Matriz original, as cópias deverão estar enumeradas;
- d) Todos os alunos e comunidade escolar terão acesso às obras, que estarão expostas na escola;
- f) Todas as xilogravuras serão fotografadas para que, posteriormente, sirvam ao processo avaliativo tanto quanto os portfólios desenvolvidos no início desse projeto de intervenção pedagógica.
- g) Será redigido um artigo científico onde constarão esses resultados.



## REFERÊNCIAS

ARTE NA ESCOLA. **Gravuras de Maria Bonomi**. DVD Arte na Escola. Disponível em:<<http://artenaescola.org.br/dvdteca/catalogo/dvd/25/>>. Acesso em 05 nov. 2016.

BARATA, Mario. Introdução à Gravura no Brasil. IN: FERREIRA, Heloisa Pires; TÁVORA, Maria Luiza Luz. **Gravura Brasileira Hoje**. Rio de Janeiro: SESC/ARRJ, 1995.

CHIARATO, Cícera Alves. **Projeto de Intervenção Didático-Pedagógica**. Justificativa. PDE. 2016.

GOELDI, Oswald. **Biografia**. Arte Moderna. Disponível em:<<http://aartemoderna.blogspot.com.br/2006/12/oswaldo-goeldi.html>>. Acesso em 12 nov. 2016.

TÁVORA, Maria Luiza Luz. Tematizando a história da gravura, no Brasil: no território da crítica de Arte-1950/60. **19º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas** “Entre Territórios”. 20 a 25/09/2010. Cachoeira – Bahia – Brasil

